

PROJETOS

Votorantim busca startup para inovar em mineração

ITAÚ DE MINAS – O efervescente mercado de startups como provedoras de inovação para grandes corporações pelo mundo vai, aos poucos, ganhando força também no Brasil. Depois de iniciativas recentes anunciadas por Samsung, Embraer, Itaú e Unilever, nesta segunda-feira, 21, chegou a vez da Votorantim estreitar no ramo, por meio de sua divisão de mineração.

O grupo quer peneirar, entre 20 startups mapeadas, 10 projetos capazes de reduzir o impacto dos resíduos e dos gastos com energia nas plantas de extração de minérios, em dois pontos considerados estratégicos para ampliar a competitividade da companhia no setor.

Batizado de Mining Lab, neste primeiro ciclo, a Votorantim vai se concentrar em projetos nas áreas de nanotecnologia e energias renováveis. O propósito é



A VOTORANTIM VAI SE CONCENTRAR EM PROJETOS NAS ÁREAS DE NANOTECNOLOGIA E ENERGIAS RENOVÁVEIS

depurar as ideias e desenvolver um plano de negócio para as startups com projetos e protótipos já concluídos para as tecnologias.

“A gente quer uma parceria, dividir com a startup nossas necessidades na área e apoiá-las no processo de

depuração dos projetos”, conta o gerente de tecnologia da Votorantim Metais, Rodrigo Gomes. Em 2016, a empresa deve investir em inovação aberta R\$ 28 milhões.

Segundo Milton Mori, diretor executivo da Agên-

cia de Inovação da **Unicamp**, o movimento de grandes empresas em busca de startups justifica-se sobretudo pela redução do custo na inovação. “A inovação aberta tem o orçamento e os riscos compartilhados”.